



## QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NA REDE ESTADUAL EM UMA CIDADE DO SUL DO BRASIL

<sup>1</sup>Luiza Feijó Batista, <sup>1</sup>Michel Simões Alves, <sup>2</sup>Jacqueline Feltrin Quintana

Atualmente nota-se grande descaso com a educação na rede estadual no Rio Grande do Sul, onde a mídia traz muitas informações de que os profissionais da área encontram-se desmotivados, sem perspectiva de futuro, desvalorizados e decepcionados com o rumo que a educação vem tomando. Com isso, percebeu-se a necessidade de melhor entender o real contexto em que o professor está inserido e como esse contexto afeta sua qualidade de vida. Tendo como objetivo geral identificar a qualidade de vida de profissionais da educação, professores que trabalham em escolas estaduais no município de Bagé/RS. E específicos: Conhecer a realidade de profissionais da educação que residem no interior do Rio Grande do Sul/Brasil com informações para prevenção de problemas psicossociais, analisar o bem-estar físico e emocional dos sujeitos, profissionais da educação e projetar um programa de qualidade de vida para profissionais da educação. O estudo caracteriza-se como de natureza quantitativa, trata-se de um estudo observacional, de corte transversal, tendo amostrado, pela técnica de amostragem probabilística, 229 sujeitos, professores, maiores de 18 anos, da área urbana, do sexo feminino e masculino, escolhidos aleatoriamente, na cidade de Bagé/RS, com coleta de dados primários. A cidade de Bagé, onde será realizada a pesquisa, conta com 561 profissionais docentes, dados colhidos em 2014 através de informações da 13ª Coordenadoria Regional de Educação. O cálculo da amostra apresentou nível de confiança 95%, heterogeneidade de 50% e margem de erro 0,05%. O instrumento utilizado para analisar a qualidade de vida, consistiu no questionário WHOQOL-bref (*World Health Organization Quality of Life*- abreviado), composto por 26 questões, divididas em quatro domínios: Físico, Psicológico, Social e Meio Ambiente. O instrumento é uma versão abreviada, com 26 questões, extraídas do WHOQOL-100, entre as questões que obtiveram os melhores desempenhos psicométricos, cobrindo quatro domínios: a) físico, b) psicológico, c) relações sociais e d) meio ambiente. A versão em português - inclusive dos questionários - está disponível no Brasil, no Grupo de Estudos sobre Qualidade de Vida, do Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e no Hospital das Clínicas do Paraná. Assim como, para chegar aos resultados com maior fidedignidade e precisão foi utilizado o software do tipo científico IBM SPSS *Statistics*, versão 23. A pesquisa

<sup>1</sup>Discente do curso de Psicologia – URCAMP

<sup>2</sup> Prof. Dra. do curso de Psicologia – URCAMP

encontra-se em fase de coleta de dados, onde já foram tabulados 102 totalizando uma amostragem de 44% do total. Quando foi solicitado aos participantes que auto avaliassem a sua qualidade de vida 92,2% das respostas orbitaram entre mediana e muito boa, sendo que 71,6% considerou muito boa. Entretanto ao descreverem sobre suas emoções 29,4% relataram ser entre muito ruim e mediana, com isso podemos afirmar que será necessário esperar o final da pesquisa para uma análise homogênea dos dados. Os resultados apurados até o momento nos trazem uma realidade parcialmente diferente daquela trazida no senso comum, porém, quando avaliamos os professores individualmente nos deparamos com um contexto de qualidade dentro da média para os padrões da ferramenta.

**Palavras-Chave:** Professores, Qualidade de Vida e Contexto Escolar.